



Docentes conjugam competência técnica com capacidade pedagógica

Escola do Porto da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa tem nos professores uma mais-valia. Alinhamento com o mercado ou a possibilidade de escolher o plano de estudos também demonstram a qualidade dos cursos.

Os mestrados dão ferramentas que abrem as portas do mercado laboral, até porque a sua frequência é sinónimo de mais competências e maiores benefícios. Esta é a verdade e é transversal às diferentes áreas, portanto, no setor legal não é diferente. Manuel Fontaine, diretor da Escola do Porto da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa, recorda que atualmente “o mestrado já não se destina, como no passado, aos que pretendem seguir uma carreira académica ou de investigação”. Democratizou-se, devendo ser visto como “uma via de especialização, depois da formação de banda

larga obtida na licenciatura”. Face a este contexto, o professor conta que, “tendencialmente, os que terminam a licenciatura em Direito procuram fazer o mestrado ainda antes da entrada no mercado de trabalho”, com o objetivo, precisamente, de apresentarem “vantagem comparativa face aos concorrentes e utilidade imediata para os seus empregadores”.

Para fazer frente a esta nova realidade e oferecer quantidade e qualidade aos seus alunos, a escola conta com oito especializações: Direito Privado, Direito Criminal, Direito da Empresa e dos Negócios, Direito do Trabalho, Direito



Vamos abrir um mestrado em Direito e Tecnologia, que é uma área emergente e que será cada vez mais relevante na prática.



MANUEL FONTAINE, diretor da Escola do Porto da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa

AS FORMAÇÕES MAIS ÚTEIS

Manuel Fontaine explica que existe uma procura elevada em muitas especializações do mestrado em Direito. Em Direito Fiscal, Direito da Empresa e dos Negócios, Direito Privado, Direito Criminal ou Direito do Trabalho.

No que respeita às pós-graduações, a procura também tem sido alta em Direito Administrativo, Direito do Trabalho e da Segurança Social, Negociação, Mediação e Resolução de Conflitos, Organização e Gestão no Futebol Profissional, Direito Imobiliário, Direito Intelectual, entre outras.

A razão principal para estas formações serem as mais concorridas é porque são as que têm “utilidade no mercado de trabalho, acrescentando valor a quem as frequenta”.

PARCERIAS NO ÂMBITO DAS PÓS-GRADUAÇÕES:

- Faculdade de Educação e Psicologia e a Área Transversal de Economia Social da Universidade Católica Portuguesa (PG em Direitos Humanos);
- Liga Portuguesa de Futebol Profissional (PG em Organização e Gestão do Futebol Profissional);
- AIMMAP, Fundação AEP e EFConsulting (PG em Direito da Família Empresária);
- Imojuris (PG em Direito Imobiliário);
- APDI (PG em Direito Intelectual);
- ICFML (PG em Negociação, Mediação e Resolução de Conflitos);
- João Fraga de Castro & Associados (PG em Fashion Law and Business);
- CMVM, Vieira de Almeida e BPI (PG em Direito dos Valores Mobiliários e Direito Bancário);
- Sociedades de advogados que se destacam em várias formações: Abreu Advogados, Cuatrecasas, Morais Leitão, PLMJ, Telles de Abreu, Garrigues, Sérvulo, Uriá e Menéndez, SRS Advogados, RSA, Miguel Veiga, Neiva Santos e Associados, Sofia Galvão Advogados.

Fiscal, Direito Administrativo, Direito Internacional e Europeu e Direito e Gestão.

De forma a continuar a oferecer programas que estão de acordo com as necessidades do mercado, a Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa no Porto vai abrir em breve, por exemplo, um mestrado “em Direito e Tecnologia, que é uma área emergente e que será cada vez mais relevante na prática”.

No que diz respeito às inscrições para mestrados e pós-graduações neste ano letivo decorreram “muito bem”. Neste momento, não se encontram abertas inscrições para estes cursos, no entanto, “abrirão brevemente para início a partir de setembro de 2020”, in-

forma o diretor da Escola do Porto da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa.

Mais de quatro décadas de experiência

Segundo Manuel Fontaine, o que diferencia os mestrados e as pós-graduações da escola são a qualidade e a exigência do ensino, “reconhecidas há mais de 40 anos”. “A lecionação está a cargo de docentes que conjugam elevada competência técnica com grande capacidade pedagógica. Acresce que concebemos a nossa formação de modo a catalisar a inserção e o sucesso no mercado de trabalho.”

Por outro lado, prossegue, a Escola do Porto da Faculdade de

Direito da Universidade Católica Portuguesa permite que “o estudante escolha o plano de estudos mais adequado ao seu futuro”. E aposta de forma crescente na “interdisciplinaridade, com base no reconhecimento de que quem não conhece o mundo ao qual o Direito se aplica dificilmente o poderá interpretar da forma mais adequada”.

Em relação à internacionalização, a faculdade oferece disciplinas e seminários “em língua inglesa”. Estimula igualmente “a mobilidade internacional de estudantes e a inserção de docentes em redes internacionais de investigação e tem como objetivo a oferta de duplos graus com universidades estrangeiras”.